



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 4/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

Sessão realizada no dia 27 de junho de 2024, na sala de sessões do município de Sines.

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS) -----

1ª. Secretária: Nádia Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Edgar Filipe de Jesus Almeida (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines), substituída por Vítor Banha -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

Fábio Jorge Rosado Faustino (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU), substituída por Hélder Martinho Gonçalves Campos -----

Miguel Nuno Prata Pacheco (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----



Elm
D
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines:

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da Sessão Ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, cumprimentando todos os presentes. -----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Dado que nenhum munícipe pretendeu intervir, informou que iria passar ao ponto B- Período Antes da Ordem do Dia. -----

B - Período Antes da ordem do dia -----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, refere que no "Período Antes da Ordem do Dia", vai prestar duas informações. -----

A primeira é que o deputado municipal do MAISines, **João Gonçalo Barata Loureiro Cruz**, renunciou ao mandato e foi substituído por **Fábio Jorge Rosado Faustino**. -----

A segunda informação é que decorreu no dia 18 de maio o congresso da ANAM, Associação Nacional das Assembleias Municipais, em Barcelos, onde estive presente na qualidade de representante da Assembleia Municipal de Sines. O congresso decorreu num só dia e o tema mais focado foi sobre os jovens e a sua integração na componente autárquica, para que possam



Edm.
18
18

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

aprofundar a sua visão sobre as políticas autárquicas e deste modo ser um incentivo à participação dos jovens na política local. Considerei muito interessante, por várias autarquias estarem a desenvolver algumas iniciativas neste sentido, integradas nas comemorações dos cinquenta anos do 25 de Abril, nomeadamente ao avançarem com o conceito da “Assembleia Municipal Jovem”. Foram apresentados vários exemplos de autarquias que já implementaram as assembleias municipais jovens, pelo que proponho que também nós possamos desenvolver este conceito pela Assembleia Municipal de Sines, e que penso estarmos todos de acordo porque é uma forma de aproximar os jovens do concelho dos órgãos autárquicos e de melhor percecionarem os problemas no âmbito da política autárquica e que sentem no dia a dia como cidadãos de Sines. Neste sentido, iremos desenvolver esta iniciativa da “Assembleia Municipal Jovem” no próximo ano letivo escolar, com a participação de jovens do sétimo ao décimo segundo ano. Para o efeito iremos preparar o regimento da Assembleia Municipal Jovem que será previamente submetido aos senhores deputados municipais para apreciação, discussão e aprovação. -----

O deputado **Paulo Freitas** diz “tenho seis questões para fazer diretamente. Temos aquele, que acho que já toda a gente tem o conhecimento, que é o apelo da associação Quatro Patas, já tínhamos falado desse problema anteriormente. O que é que vai ser feito perante o apelo da associação? --- Continuum a abater sobreiros, apesar dos movimentos ecologistas envolvidos terem interposto um processo em tribunal. Como se posiciona o executivo sobre a situação descrita? -----

Faltam, salvo erro, três dias para o prazo dado para a abertura do centro de dia de Porto Covo. Vamos ter abertura, ou mais uma promessa adiada? -----

Músicas do Mundo. Já sabemos que a zona do multiusos foi escolhida para apoio do festival, não vou falar sobre o local em si, a minha questão é, quando é que nós temos o verdadeiro apoio, que era o parque de campismo definitivamente aberto para dar apoio a este festival? -----

Também fui informado que houve menos inscrições nas tasquinhas, por parte das associações. Há alguma preocupação do executivo na eventual falha do modelo atual? As associações que não conseguem lá estar por motivos diversos, pessoais, laborais, seja o que for, vão ter algum apoio adicional devido a essa ausência? E para finalizar, fomos convidados para o hastear da bandeira da praia com qualidade de ouro 2024 em Porto Covo, o qual agradecemos ao executivo, mas a verdadeira questão é, para quando é que vamos hastear essa mesma bandeira na praia Vasco da Gama”? -----

O deputado **Ricardo Brito** diz “a minha questão é sobre o subsídio municipal de arrendamento.



Elm
d
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Antes de mais, saudar a iniciativa de voltar a lançar candidaturas para o subsídio municipal de arrendamento, é muito importante haver este tipo de instrumentos de apoio nas autarquias, mesmo que algumas optem por não o fazer e que haja uma discussão sobre este tema, é muito importante que estes instrumentos existam, porque quando não existem respostas de habitação social é importante haver alternativas práticas e imediatas para fazer face às pessoas que têm carência habitacional. Portanto, deixar essa nota, e a minha pergunta específica sobre este subsídio é quantas famílias neste momento são apoiadas por este subsídio e qual a previsão da autarquia para o próximo ciclo de candidaturas”? -----

O deputado **Hélder Campos** diz “Nós gostaríamos de saber o ponto das situações referentes às obras previstas para as estradas rurais, tanto da Cabeça da Cabra, como do Paiol e do Casoto. Pretendíamos também saber como é que está a situação das obras para o canil e para o gatil, o que é que se passa com as obras do jardim das Descobertas e quando é que começam as obras para a praça da República, que é um perigo iminente para a população, pois já várias pessoas lá tropeçaram, caíram e ficaram bastante mal. Era isso que a gente gostava de saber”. -----

O deputado **Fábio Faustino** diz “as questões que trago aqui é sobre o jardim das Descobertas, como é que está o ponto de situação e se o executivo tem alguma coisa para dizer aqui à Assembleia sobre o Pavilhão de Desportos. Aquilo, principalmente o exterior, está completamente a cair e o que é que têm a dizer à população sobre isto”? -----

A deputada **Fátima Cardoso** diz “gostaria de perguntar para quando está prevista a manutenção e arranjo de vários espaços do bairro 124 fogos? Isso já foi prometido várias vezes, mas nunca há uma data específica para essa manutenção. Para além disso, também gostaria de louvar a Assembleia Municipal Jovem e também gostaria que tivessem presente que é muito importante haver uma diversidade de jovens. Eu na minha altura gostaria de ter participado e acho que se tivermos uma vasta amostra de pessoas de vários estatutos sociais, de várias posições, seria muito mais valioso para a nossa cidade, porque toda a gente pode contribuir de alguma forma”. -----

A deputada **Soraia Pereira** diz “gostaríamos de saber, relativamente ao plano estratégico local de habitação, o que já saiu do papel e o que já foi feito e quanto à limpeza e manutenção e cuidado da nossa cidade, esta não pode melhorar sem a contratação de mais trabalhadores, que concordamos que com os salários baixos que se apresentam não seja nem apelativo e que dificulta o recrutamento. Então, o que pensam fazer quanto a esta matéria”? -----

O deputado **António Roberto** diz “antes de mais, aproveitava para dizer que realmente todas as



Chm.
d

21

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

iniciativas, nomeadamente esta da Assembleia Municipal Jovem, mas todas as iniciativas que contribuam para que a população, e neste caso concreto a juventude, tenha mais conhecimento no que há de facto na vida, neste caso municipal, através dos seus eleitos e do que se passa no município, é sempre positivo e quanto mais eles se aperceberem, melhor é com certeza, porque são eles que amanhã vão estar no nosso lugar e tudo o que se fizer nesse sentido será bem-vindo. Já aqui foi referido em geral, mas de qualquer das formas nunca é de mais lembrar, isto às vezes custa a gente repetir as coisas, mas cremos que não há outra forma. É a Marquês de Pombal, as passadeiras, os lugares de estacionamento, para além da limpeza. Já agora, enfim, fiquei satisfeito porque antes de ontem, frente à Friplex já tinham arrancado aquelas ervas que lá estavam, que aquilo dá um aspeto, não era ruim, era péssimo e ainda agravava mais a situação da Marquês de Pombal. Portanto o que é que têm previsto, para quando, o que é que se está a fazer para que a Marquês de Pombal seja tratada como um espaço novo no bom sentido da palavra, mas que quem lá passa e não conheceu... Faltam as papeleiras, as passadeiras como já tinha referido e é um espaço, como todos conhecemos, que tem muito movimento, das ruas mais movimentadas de Sines e merece ter outras condições que não aquelas que nós conhecemos. -----

As outras questões, algumas já aqui foram referidas, mas não é de mais referir: o parque de merendas, o parque de campismo, o centro cívico de Porto Covo, para quando estarão de facto ao serviço da população estas infraestruturas que são indispensáveis. Para quando está previsto que estas estruturas venham a estar ao serviço da população? -----

Já agora, há poucos dias houve alguém que me referiu que há pessoas com uma certa idade ali na Ribeira dos Moinhos, eu não conheço, sinceramente conheço o local, mas não conheço o caso em concreto, mas parece que estão com algumas dificuldades, nomeadamente na deslocação para poderem vir à cidade. Não sei se a Câmara tem conhecimento, se não, mas parece-me que há ali uma situação um bocado complicada para as pessoas mais idosas, que vivem ali naquela zona que não têm, enfim, um transporte urbano. Não sei até que ponto seria possível ou não, criar condições para passar lá um autocarro, mas seria uma questão que penso que devemos ter em atenção, dado que mora lá muita gente idosa". -----

O deputado **Manuel Lança** diz "a circulação automóvel em Sines está a ser um assunto que é um problema. Há um problema gravíssimo em Sines com o excesso de velocidade, não há controlo absolutamente nenhum, na avenida da praia anda-se a qualquer velocidade, é visível, basta estar lá sentado um pouco na avenida da praia e verificar o que é que se ali passa com velocidade



Phm
d
x

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

excessiva, mas excessiva talvez à volta dos mais de setenta ou oitenta quilómetros hora. Há ali quem passe a essa velocidade de certeza absoluta. Portanto, é um problema, não é só ali, é na avenida do General Humberto Delgado e eu acho que a Câmara devia de tomar nota primeiro e posição relativamente a isto, porque talvez o controle de velocidade fosse apropriado, nalguns momentos, nestas duas vias. Por outro lado, parece-me que já passou o tempo em que se justificava aquele estacionamento à saída da rotunda ali ao pé das finanças, o estacionamento junto ao jardim da Boavista, penso que já era tempo de aquilo sair dali, porque aquilo encrava o escoamento normal do trânsito e, portanto, como já não há marcações, porque, entretanto, foi feita a pavimentação e as marcações que lá existiam já não existem, seria talvez altura da Câmara tomar uma atitude relativamente àquele aspeto. -----

Depois, uma outra questão que eu queria colocar é sobre o parque de campismo. Afinal qual é verdadeiramente a situação em que se encontra o parque de campismo? Retorna para a Câmara, quando, como, em que circunstâncias, porque realmente passa o tempo e eu bem sei que se as coisas entram pelo tribunal nunca mais se resolvem e eu acho que deveria haver uma palavrinha sobre esse aspeto. -----

Em relação à ciclovia para Porto Covo, eu faço aqui um paralelismo entre aquilo que se passa, que não se passa aqui e eu sei que o senhor Presidente da Câmara já referiu isso, das dificuldades que existem relativamente à construção da ciclovia, mas em paralelo com isto, eu digo aqui que entre Sagres e o cabo de São Vicente, foi feita agora, foi acabada agora, eu tive lá a semana passada e vi eles a acabarem a última parte da ciclovia, e essa ciclovia foi feita, ou seja, aquilo é uma área de paisagem protegida, aqueles terrenos quase todos até são do estado, são da marinha e, portanto, aquilo foi feito, não houve problema nenhum, está feito. Aqui temos este problema que eu suponho que a breve trecho se calhar com mais atividade da Câmara, se calhar temos que nos unir todos e ir ao dono do terreno. Lembro aqui também e por último, que os senhores que fazem o comércio na entrada de São Torpes, recuaram um metro, ou seja, tinham um metro, agora já estão a dois metros e eu acho que é pouco, mas de qualquer maneira já não é mau. Afinal, damos conta deles". O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados: -----

Deputado **Paulo Freitas**, falou na questão de um apelo da associação Quatro Patas. Eu não percebi bem qual era o apelo, gostava de perceber. -----

O deputado **Paulo Freitas** responde que "o apelo foi feito pelas redes sociais, como é normal, é a



Chun
D
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

questão do espaço onde têm os animais abandonados. A questão do voluntariado, pronto a Câmara não tem essa competência, mas é mais por causa da questão do espaço”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, continua a sua intervenção.

“Obrigado, eu como não vi, a única informação que tenho é da vereadora, que na semana passada reuniu com a associação. Sabemos quais são as dificuldades, inclusive estamos a estudar um espaço que melhor se adequa à realidade da associação que tem feito um excelente trabalho. -----

Relativamente ao processo em tribunal, julgo que estava a falar na questão do parque eólico?

Aquilo que temos conhecimento foi o que surgiu na comunicação social, nada mais do que isso.

Recebemos no município um e-mail de uma organização a dizer que iria fazer um movimento contra os sobreiros, ou contra o abate dos sobreiros. A Proteção Civil teve conhecimento e a GNR também, mas não passou disso, ou seja, não temos mais nenhuma informação relativamente a esta questão. -----

Quanto ao centro de dia de Porto Covo, ainda ontem estive no centro de dia com o Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, com o vereador Arsénio e também com o responsável da obra, estivemos a ver pequenos pormenores. O centro está pronto, portanto não há mais nenhuma obra para realizar, apenas pequenos pormenores e algumas certificações, aquilo que foi falado ontem é que durante a próxima semana alguns dos equipamentos da associação a Gralha já poderão passar para o novo centro. Se tudo correr conforme previsto e se não existir mais nenhum contratempo, julgo que nos próximos dias teremos novidades, não consigo precisar quando, até porque fizemos o contacto com a segurança social para ver se estava tudo em condições, mas ainda estamos à espera de resposta. Diria que na próxima semana podemos vir a ter novidades, uma vez que falta apenas o empreiteiro fazer pequenos ajuste. -----

Relativamente ao multiusos, à questão que colocou penso que tem a ver com o parque de campismo do FMM. Foi uma situação que foi devidamente ponderada, qual o melhor espaço para poder receber os acampamentos e de facto aquele espaço é um espaço que está subaproveitado, vamos tentar criar condições para que as pessoas estejam melhor durante os dias que ficam em Sines e sobretudo que tenham também transporte com regularidade, uma vez que estamos a prever colocar algum transporte ao serviço das pessoas que vão ficar naquela zona da cidade. -----

Relativamente às tasquinhas, o processo tem decorrido dentro daquilo que é o normal, no entanto, sabemos que a situação das associações não é a mesma comparativamente com aquilo que existia há dez anos atrás. Existem muitas dificuldades, o associativismo e o voluntariado está cada vez



Chm
A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

com mais problemas, temos tido essa experiência ao longo dos anos e naturalmente que as associações vão tendo problemas, contudo, estou em crer que vamos continuar a ter um evento que vai dignificar a cidade, as pessoas e as entidades que irão para as tasquinhas. Iremos, mais uma vez, receber bem não apenas aqueles que nos visitam, mas também aqueles que aqui vivem. -----
Relativamente à questão, falou da bandeira azul. O evento que vamos ter não tem nada a ver com a bandeira azul, é a bandeira da Quercus. Curiosamente escolheram Sines para o evento nacional, o que obviamente saudamos. -----

Relativamente à praia Vasco da Gama, é nossa intenção logo que seja possível, assinar o protocolo de transferência da praia, é nossa intenção dar melhores condições e isso passa por diversas intervenções, mas também sensibilizar as diferentes entidades que têm a responsabilidade naquele espaço, desde logo a Câmara, mas também os concessionários que estão na envolvente, a APS, entre outros, por forma a que possamos ter no futuro melhores condições naquela praia. No entanto, a Câmara terá de fazer um esforço redobrado para dinamizar cada vez mais a praia Vasco da Gama. -----

Relativamente ao deputado **Ricardo Brito**, subsídio municipal do arrendamento. Antes de passar a palavra ao vereador, gostaria de referir que o subsídio municipal ao arrendamento é mais uma iniciativa que a Câmara tomou no sentido de ajudar aqueles que mais necessitam. Esta não é a única medida tomada, mas todas elas são importantes não apenas para os mais jovens, mas também para outro tipo de população, nomeadamente com redução de impostos, de taxas, entre outros. Portanto, existe todo um trabalho que obviamente é importante e que vai ter reflexo nos próximos anos. -----

Quanto ao deputado **Hélder Campos**, estradas rurais. Neste momento, vamos começar pela obra da estrada da Cabeça da Cabra, uma obra cuja adjudicação já está aprovada e que prevemos que comece durante o mês julho, independentemente da época balnear. Tomámos a decisão de começar o mais rapidamente possível, tal como a empreitada da reabilitação dos arruamentos de Porto Covo, uma empreitada cujo valor ascende a cerca e meio milhão de euros, que se ainda não foi adjudicada, será brevemente. Para além disso, como referiu, temos outros projetos que estão a ser executados, nomeadamente a estrada do Paiol, um projeto mais complexo, mas também a intervenção que vamos fazer na estrada do Casoto. Portanto, há aqui um conjunto de intervenções nas estradas do concelho. Estamos igualmente a preparar um outro projeto de reabilitação dos arruamentos da cidade de Sines. Todas estas intervenções são necessárias e irão ocorrer nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

próximos meses, se tudo correr dentro daquilo que é a normalidade. -----

Falou também na questão do canil. O canil está praticamente concluído, não existem grandes melhorias a fazer, houve, no entanto, uma alteração que temos de fazer, motivada pela alteração da legislação obrigando a mais exigências no edifício, não previstas inicialmente. Esta questão está a ser acompanhada, obrigando há criação de mais duas ou três celas, não sei precisar no momento. Para além disso, estamos igualmente a ver um espaço que possa servir de gatil e desta forma dar também uma resposta às necessidades que existem no concelho. -----

Relativamente ao jardim das Descobertas, como já devem saber, foi uma obra cujo empreiteiro entrou em insolvência, uma situação que não controlamos. O que fizemos, até ao momento, foi reunir com o um outro empreiteiro que aceitou receber a obra. Poderá existir uma cessão da posição contratual, de forma a que essa empresa possa brevemente começar a obra. Esperemos que seja rápido, não sei dizer a data exata, mas a informação que tenho é que será nos próximos dias, esperemos que sim. -----

Relativamente à praça da República, devido a tudo aquilo que aconteceu no Covid, e pós Covid, existiu a necessidade de atualizar alguns dos projetos que pertencem a esta empreitada, nomeadamente a parte da iluminação pública, uma vez que tem uma validade, tivemos que fazer essa atualização e temos condições para em breve também lançar esse concurso, portanto é uma obra que terá condições para começar ainda este ano. -----

Relativamente ao deputado **Fábio Faustino**, a questão do jardim das Descobertas já respondi, a questão do pavilhão dos desportos, tivemos também uma situação idêntica. A obra foi adjudicada e o empreiteiro não quis fazer a obra, por vicissitudes várias. Portanto, é um concurso que está neste momento para lançamento, um novo procedimento, mais dinheiro, mas obviamente que existem prioridades, esta é uma delas, uma vez que estamos a falar de um equipamento que é frequentado por muita gente, jovens e teremos que acelerar o processo de forma a que a obra também entre rapidamente em execução. -----

Relativamente à deputada **Fátima Cardoso**, a questão dos espaços na envolvente dos 124 fogos. Estava-se a referir aos espaços obviamente a serem utilizados pelas crianças, mas toda a envolvente também, isso é um processo que está a decorrer, nós temos reabilitado nos últimos meses um conjunto de espaços e de parques infantis que são visíveis para todos, o vereador depois se quiser pode complementar essa informação. -----

Deputada **Soraia Pereira**, plano de estratégia de habitação. Desde a última Assembleia já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

aconteceu muita coisa. A Câmara já lançou uma candidatura para a reabilitação das casas da Praça da República. Entretanto, esse concurso ficou deserto, não sabemos se por falta de empreiteiros na região, se por o preço ser baixo, é um problema que estamos a ter no Alentejo Litoral. No entanto, alguns contactos que tivemos dizem-nos que será possível fazer a obra por aquele valor. Vamos repetir o concurso, para além de outras situações que, entretanto, foram despoletadas que vamos ter que resolver para poder lançar novamente o concurso. -----

Relativamente à limpeza da cidade, é um facto que temos que contratar mais pessoas, se elas existirem, esse é o grande problema. Neste momento, até as próprias empresas de limpeza não têm pessoal para trabalhar. Apesar da Câmara ter adjudicado um conjunto de serviços nos últimos meses, há muita dificuldade das empresas darem resposta até nos serviços que a Câmara já adjudicou, estamos a ver e tentar encontrar aqui uma situação que seja mista, não apenas contratar mais trabalhadores, como também adjudicar a empresas exteriores. Portanto, há aqui um conjunto de concursos que temos neste momento preparados para serem lançados, de forma a minimizar o impacto que alguma falta de limpeza tem na vida da cidade e na vida das pessoas. -----

O deputado **António Roberto**. A questão da Marquês de Pombal já foi demasiadas vezes falada, é um assunto que vai ser resolvido, não de imediato, portanto, neste momento as prioridades são outras, mas poderá haver condições a seguir ao verão de retomar esse processo, de forma a podermos fazer uma intervenção nessa altura. -----

A questão que colocou em frente à Friplex não foi agora, já tinha sido dada indicação e na semana passada o espaço já estava limpo. -----

Falou também no parque de merendas que as duas primeiras empreitadas foram concluídas, portanto, teremos uma terceira. No entanto, a situação que temos e se alguém quiser utilizar no verão, julgo que haverá condições para ser utilizado, uma vez que já temos água, já temos algumas condições, aliás, não é o parque que nós queríamos, mas já não o era há dez anos atrás nem há vinte, portanto, mas vamos tentar ter aqui as melhores condições. -----

Relativamente ao centro cívico, já respondi, a questão da Ribeira dos Moinhos parece-me uma questão pertinente. As pessoas quando necessitam de transporte basta contactarem a Câmara, portanto a Câmara tem transportes semanais que atende a essa situação e poderá ajudar as pessoas. Portanto, é algo que já acontece com regularidade. -----

Deputado **Manuel Lança**, a questão da circulação automóvel é evidente, concordo em absoluto com aquilo que diz, há excesso de velocidade, mas apesar de haver alguma dificuldade como o



Qmm
A
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

senhor diz e bem nalguma sinalização, há sinais nessas duas artérias da cidade e as pessoas têm de cumprir, se não cumprirem obviamente que existem entidades para fiscalizar, o caso da GNR, e que deve atuar nessas situações. No entanto, estamos sempre a estudar a melhor maneira de melhorar ou de minimizar esses impactos que a alta velocidade tem. -----

Relativamente ao estacionamento junto ao jardim da Boavista, é algo que não tínhamos ainda pensado, até porque com a obra a decorrer em frente ao jardim das Descobertas se calhar não fará muito sentido, mas é uma situação que podemos analisar. -----

Relativamente ao parque de campismo, o processo neste momento está em tribunal. Houve uma entidade que avançou com um processo contra a empresa que tinha a concessão do parque de campismo, devido à falta de pagamentos. A Câmara é um dos interessados, para além do processo que nós já tínhamos avançado contra a empresa no sentido de reavermos o espaço, existiram outras questões relacionadas com os tribunais que nos ultrapassam, no entanto, o processo está a decorrer esperemos que não demore muito tempo como referiu, porque é algo que é muito importante para todos nós, principalmente nesta altura do verão, onde temos muita procura. No entanto, não nos podemos esquecer que o concelho de Sines tem mais quatro parques de campismo, um em São Torpes e três em Porto Covo, que poderão ser também úteis para estes eventos. -----

A questão da ciclovía é um processo muito antigo, a ciclovía que falou faz parte de um projeto inicial que ligava Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo, era um projeto que estava a ser elaborado pela Sociedade Polis e que teve início em 2013. Na altura, o anterior executivo não fazia intenções de avançar com um projeto desta natureza. Quando tomamos posse, mostramos interesse em desenvolver este projeto, existiram vários problemas com a empresa projetista, a parte do projeto de Aljezur e Vila do Bispo avançou com a maior celeridade, até porque eles tinham garantido o financiamento por parte do turismo de Portugal para aquela parte e avançou. O projeto de Sines e de Odemira atrasou-se e por vicissitudes várias, problemas de saúde do próprio projetista, teve várias peripécias. Existiu, igualmente, um problema anterior, porque o projeto inicial não ficou de acordo com o que estava adjudicado, tal facto obrigou a refazer o projeto. Em todo o caso, o último pedido que tínhamos feito de parecer ao ICN não foi positivo e estávamos a tentar alterar essa situação, de forma a podermos vir a ter no futuro uma ciclovía a ligar São Torpes a Porto Covo. Portanto, é nossa intenção que esse projeto avance independentemente da solução que vamos ter que arranjar no futuro. Basicamente é isso. Agora passava aqui ao vereador **Fernando Ramos** para responder”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O vereador da Câmara Municipal de Sines, **Fernando Ramos**, diz “relativamente à questão do subsídio municipal ao arrendamento, bom, resulta de uma necessidade premente que temos. No primeiro ano, digamos assim, foram lançadas as candidaturas e nós tínhamos inscritas em orçamento um valor de cerca de cento e cinquenta mil euros, porque essa era uma disponibilidade financeira que o município queria fazer para ajudar as famílias. Não tem havido infelizmente muitas candidaturas e isso deve-se a um conjunto de situações que nós conhecemos e que não dependem só de nós, porque uma das principais é que efetivamente para nós atribuímos um apoio, para além da demonstração da carência, é também fundamental que se apresente um comprovativo num contrato, de um recibo, porque tratando-se de dinheiros públicos não pode ser de outra forma. Depois, no segundo ano inscrevemos cem mil euros no orçamento. A despesa o ano passado foi de vinte mil euros. Este ano estamos em crer que possamos ter mais candidaturas e inscrevemos trinta mil euros no orçamento e os agregados que estão a ser apoiados são oito agregados, sendo certo que de acordo com o regulamento o apoio era anual, se houvesse muitos agregados, mas que também esse mesmo regulamento prevê, que foi aprovado aqui neste órgão, noutro mandato, que possam continuar esses agregados que estão a receber também a auferir do valor, caso não existam outras candidaturas e, portanto, é isto que se está a passar, vamos aguardar. Já agora, as candidaturas estão abertas até ao dia 11 de julho, falem também com as pessoas que conhecem, alertem e divulguem, porque é um apoio que existe e que é importante. -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz “a minha intervenção é mesmo por terem ficado perguntas por responder, da intervenção do deputado **Paulo Freitas**. A primeira pergunta que ficou por responder é sobre a Indorama. Qual o ponto de situação da Indorama? Lembro-me que há duas ou três assembleias o Presidente tinha dito... então, ficou essa pergunta por fazer. Sobre a Indorama, apesar de não ter sido feita a pergunta, pergunto eu e respondo também. Há duas ou três assembleias o senhor Presidente da Câmara tinha dito que ia reunir com um ministro do anterior governo sobre essa situação, nunca chegámos a saber quais é que eram as conclusões, ou qual tinha sido a intervenção da Câmara no sentido de minimizar os danos aos trabalhadores da Indorama e eu posso-lhe dizer agora senhor Presidente que esse barco já foi, não é, já não vale a pena. Neste momento, a Indorama só tem lá umas vinte pessoas que são aquelas que já não lhes vão mexer no ordenado e que não têm de se preocupar, os trabalhadores já não estão lá, não aguentaram, ou foram postos fora, ou não aguentaram o *lay-off*. Não sei qual é que foi a intervenção da Câmara, se houve alguma, mas nunca houve um esclarecimento da sua parte. -----



Am
B
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

A outra questão que ficou por explicar, a intervenção do deputado **Paulo Freitas** pelo que eu percebi não era para esclarecer sobre a medida provisória que arranjam agora pela falta de um parque de campismo. A questão que se passa aqui e eu acho que é inadmissível responder que o processo decorre com normalidade, quando nós na cidade de Sines estamos há mais de uma década sem parque de campismo. Isto é que é grave, isto é que temos de explicar às pessoas como é que acontece. Se é um processo jurídico complicado que demora, está tudo certo, eu compreendo isso, mas qual é o próximo passo em relação ao parque de campismo, o que é que se vai fazer, quando é que os sineenses vão ter um parque de campismo na sua cidade para sim dar resposta àquilo que é o problema deles, que é falta de local para estar, especialmente nesta altura do festival. E isto já foi perguntado N vezes, volto a dizer há mais de uma década que não temos parque de campismo na nossa terra, e só dar mais uma nota em relação às obras do jardim das Descobertas, só um pequeno apontamento que eu espero que não venha a ser uma nova Marquês de Pombal que não se resolve e que sai muito pior do que todos queríamos”. -----

O deputado **Paulo Freitas** explica que é curioso “porque o que ele tem para dizer nem sequer é pergunta, é só mesmo relembrar algumas das promessas do programa eleitoral do PS. -----

Programa Comprar Sines, zero, selo da empresa socialmente comprometida, zero. Apostar na educação artística, houve uma espécie de espetáculo que foi cancelado porque não houve entendimento entre a direção da escola de artes e da autarquia. Concluir a reabilitação do Rossio, zero, fixação de médicos em Sines, zero, reforçar o estacionamento em várias partes da cidade, zero, continuar a introduzir melhorias de acessibilidade geral da cidade, não digo zero, mas anda lá perto. Plano municipal de combate e adaptação às alterações climáticas, zero, definição do futuro do forte Pessegueiro e Quinta de Santa Isabel, zero. Processo de elaboração participativa do orçamento municipal, zero e provedor do município, zero. Pronto, não é preciso resposta”. -----

A deputada **Soraia Pereira** refere que “a título de ideia, para ficarem a pensar sobre o assunto, uma vez que não lhe podem responder. Uma vez que as intervenções na Marquês de Pombal só serão depois do verão, onde é que as pessoas porão o lixo, uma vez que não há caixotes do lixo nessa rua e vamos ter cá bastante gente. E depois relativamente à população mais velha da Ribeira dos Moinhos, devia de ser informada então dessa hipótese de transporte cedida pela Câmara, porque se eles não forem informados não sabem que isso é possível “. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, explica que o “senhor Presidente efetivamente já não tem tempo, mas eu pedia para excecionalmente dar a resposta aos



Alm.
D
ex

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

senhores deputados, porque eles só vão ter agora a próxima reunião em setembro. Então, não quero que fiquem desgostosos durante o mês de julho". -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. "Muito rapidamente, a questão do deputado **Gil Gonçalves**, a questão da Indorama. De facto, na altura falei com um membro do governo informalmente, portanto não foi uma reunião, até porque eles não estiveram muito mais tempo em funções e alertei para esta situação, tal como tinha alertado para a situação na altura com a central termoelétrica, mas devo-lhe dizer obviamente que da nossa parte tudo aquilo que podia ser feito, mesmo os contactos que tive com o responsável da fábrica, foi feito. Naturalmente não sei o senhor enquanto deputado municipal se fez algum contacto com a empresa, porque obviamente também representa um órgão e podia tê-lo feito, mas são situações que estão completamente fora do controle da Câmara, apesar das pressões que existem, não são suficientes, porque estamos a falar de uma empresa que não é controlável pelos poderes públicos. Aliás, esta situação não está a ocorrer apenas em Portugal, ocorreu também noutros locais da Europa. -----

Relativamente ao parque de campismo, não é há uma década, há pelo menos duas décadas que não temos parque de campismo. Portanto, quando nós chegámos em 2013 não havia parque de campismo. Houve de facto um concurso que decorreu na altura, que foi adjudicado a uma pessoa que um dia mais tarde veio dizer que eventualmente não teria condições, mas é um facto que tentámos por todos os meios que fosse possível, aliás, a única proposta que foi apresentada na altura. Infelizmente não foi possível até ao momento resolver esse problema. -----

Relativamente ao senhor deputado **Paulo Freitas**, fala aqui numa série de questões que obviamente são importantes, ainda falta um ano e pouco e eu tenho esperança de algumas delas ainda serem resolvidas ou concluídas. -----

Relativamente à deputada **Soraia Pereira**. Nós há muito tempo que fazemos transporte público, possivelmente essa situação desconhecíamos, mas se alguém entrar em contacto com a Câmara nós resolvemos essa situação e é só. Ficou anotado". -----

C - Assuntos da ordem do dia -----

Ponto 1: Apreciação e votação da ata da Assembleia Municipal Ordinária realizada em 27-02-2024. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se há alguma questão a colocar em relação à ata. Uma vez que ninguém quis intervir, a ata foi colocada à



Cham.
10
of

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que respeita a ata. -----

Ponto 2: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa ao contrato Interadministrativo da delegação de competências do município de Sines na Junta de Freguesia de Porto Covo e de transferência de recursos financeiros. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, explica que “como foi referido estamos a falar de um contrato Interadministrativo de delegação de competências do Município de Sines na Junta de Freguesia, ou seja, competências que são naturalmente, ou que seriam da competência da Câmara, mas que após um acordo delegamos na Junta de Freguesia. Obviamente que este é um documento importante, não apenas porque permite atualizar toda a informação que já constava no anterior documento, como também permite ir mais além, de forma a que aquilo que a Junta irá receber corresponde efetivamente ao trabalho que está a desenvolver. Este documento foi aprovado e tem dois anexos. O primeiro é um estudo económico que foi feito não apenas com este contrato, como também todas as outras competências que também pertenciam à Junta e que precisavam de ter o respetivo apoio financeiro e resulta de facto de um trabalho de longos meses que foi muito importante. Estamos a falar de dois contratos que na sua totalidade vão atingir os setecentos e vinte e sete mil euros, um valor bastante superior ao valor que anteriormente era transferido para a Junta, estamos a falar de um valor que tem um acréscimo de mais cento e cinquenta e sete mil euros e que resultou de um trabalho como eu disse importante, mas também de um trabalho que visou ser coerente com aquilo que são, não apenas as capacidades que a própria Junta tem para realizar esse trabalho, como também aquilo que a Junta queria fazer, ou seja, não bastava apenas ter vontade, era necessário ter também capacidade para assegurar esse trabalho. Devo-vos dizer que do ponto de vista daquilo que foi o trabalho desenvolvido ao longo destes meses, chegámos à conclusão que era necessário atualizar uma série de indicadores, não apenas do ponto de vista do valor unitário de cada um deles, como também das áreas que seriam necessárias intervir e recorde, por exemplo, que algumas das situações foram atualizadas, nomeadamente manutenção e conservação de calçadas, que passaram de vinte e dois mil e seiscentos para quase sessenta mil metros quadrados. Portanto, isso diz bem do trabalho exaustivo que foi feito e que obviamente me congratulo, uma vez que acaba por refletir a realidade que existe



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

neste momento e que é importante, não apenas para a Câmara Municipal, porque estamos a falar de competências que a Câmara se tivesse que fazer teria naturalmente também um custo avultado, uma vez que teria que fazer deslocações para a freguesia de Porto Covo e assim acabamos por ter aqui um parceiro que eu acho que é o parceiro ideal para desenvolver um trabalho de proximidade, um trabalho em prol da população, que certamente vai dar frutos nos próximos tempos”. -----

O deputado **Tiago Santos** diz “em relação ao contrato aqui proposto, também aqui a bancada do PS tem algo a dizer, nomeadamente: “O contrato aqui proposto entre a Câmara Municipal de Sines e a Junta de Freguesia de Porto Covo, marca claramente um avanço significativo, refletindo um compromisso com a descentralização e a melhoria dos serviços públicos. Através da delegação de competências estabelecidas, a Junta assume responsabilidades cruciais que impactam diretamente a vida de quem vive em Porto Covo. Entre as principais competências assumidas estão: a gestão e manutenção dos espaços verdes, a limpeza pública, a manutenção de mobiliário urbano, assim como a manutenção dos estabelecimentos de educação e de espaços escolares. Ao focar em áreas que garantem a eficiência e eficácia dos serviços, é evidente que este protocolo demonstra um cuidado especial em dar a prioridade às necessidades mais prementes da comunidade. -----

Importa também falar na decisão estratégica da não delegação de algumas competências, o que revela um critério administrativo que permite evitar a sobrecarga dos serviços e garantir a melhor utilização dos recursos disponíveis. -----

Esta seletividade assegura que os esforços e recursos se concentrem em áreas onde podem ter um impacto mais significativo e positivo. -----

Assim, este acordo, consideramos nós, é um bom exemplo de como a descentralização pode ser implementada de forma eficaz para beneficiar diretamente a população. Não temos dúvidas que a Junta de Freguesia de Porto Covo, com maior autonomia e recursos, apresenta um diferente posicionamento para assumir as necessidades específicas da população de Porto Covo, mas esta iniciativa promete, não só melhorar a qualidade da vida dos habitantes de Porto Covo, mas poderá também servir como um modelo de governação local, eficiente e responsável também para outras freguesias. -----

Concluindo, a aprovação do Contrato Interadministrativo e do Auto de Transferência de Recursos Financeiros é, por isso, um passo crucial para o nosso concelho”. -----

O deputado **Manuel Lança** diz “senhor Presidente quero desde já congratular-me pela existência deste contrato. De facto, esperemos que melhore significativamente o que Porto Covo merece em



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

termos de imagem e em termos de resolução de alguns problemas que por ali andam a arrastar-se durante muitos meses, anos até e, portanto, congratulo-me muito por este contrato. -----

Nós, o nosso entendimento foi sempre este o do MAISines, de que a descentralização é absolutamente fundamental e necessária e eu espero que isto se repercute também com a Junta de Freguesia de Sines nalguns pontos. Penso que seria vantajoso e cá estamos nós depois para avaliar a garra que eu tenho a certeza que o Presidente da Junta de Freguesia tem, a garra e a necessidade dos meios financeiros e não só e, portanto, vamos ver, vamos acompanhar com garra que isto resulte e certamente que resultará”. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor do PS, 6 votos a favor do MAISines e 4 votos de abstenção da CDU.

Ponto 3: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à transferência de recursos financeiros para a Junta de Freguesia de Porto Covo, cfr lei 50/2018 de 16-08 e decreto-lei 57/2019 de 30-04. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para prestar esclarecimentos sobre o ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, diz “Neste caso estamos a falar de competências que são da própria Junta e que a Junta demonstrou ter capacidade para as executar. Há, no entanto, algumas que não transitaram para a Junta, ou seja, ficaram com a Câmara Municipal. Estamos a falar da utilização e ocupação do espaço público, licenciamento, fixação de publicidade, entre outras, chegámos à conclusão que este era o melhor modelo, o valor que vai ser transferido para a Junta será de cerca de quatrocentos e setenta e sete mil euros e é um valor que do nosso ponto de vista, quando eu digo nosso, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, é adequado para a realização destas competências que passam a fazer parte das obrigações da Junta de Freguesia de Porto Covo”. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, **José Pedro Arsénio**, diz “foi uma reivindicação da Junta de Freguesia nesta Assembleia Municipal, que vê hoje a luz do dia, neste caso da noite, mas de facto é um documento importantíssimo para a freguesia de Porto Covo, que eu congratulo o executivo municipal pela forma como foi conduzido. Temos hoje um documento mais transparente que transmite efetivamente o que é que são as descentralizações, quais são as áreas que são descentralizadas e em que contexto e com o financiamento adequado. E quando digo o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Handwritten signature and initials in blue ink.

financiamento adequado e é aquilo que alguns deputados municipais ou até vereadores podem questionar se será suficiente a verba alocada a determinada competência, é por isso que no documento diz que será alvo de avaliação semestral, que necessita também sempre de reuniões de acompanhamento técnico para se verificar se efetivamente a competência está a ser bem executada e se os meios que são alocados a essa competência também são suficientes para o exercício dessa mesma responsabilidade. Eu gostaria apenas de dizer que o objetivo da Junta de Freguesia é deixar de ter uma aldeia, uma freguesia a duas velocidades. Porque aquilo que nós tínhamos, era uma parte da localidade que era mantida ao nível de espaços verdes, de limpeza e de tudo aquilo que é o serviço da Junta de Freguesia, e depois noutra zona era a Câmara Municipal, porque foram zonas sempre com problemas, nomeadamente o artigo quarenta e sete, onde as obras de urbanização foram mal executadas, onde houve dois empreiteiros que foram à falência, digamos assim e, portanto, foi sempre um elefante branco no Porto Covo e continua a ser sempre um problema, e esse facto acaba por dar uma má imagem, porque temos duas velocidades como eu disse e depois somos confrontados diariamente porque é que a Junta de Freguesia limpa uma determinada rua e não limpa a outra mesma rua ao lado. E o que é facto é que nós dizemos, esta rua é de responsabilidade da Junta de Freguesia e a rua ao lado é da responsabilidade da Câmara Municipal e o cidadão não quer perceber e eu também percebo que o cidadão não quer perceber, porque efetivamente aquilo que o cidadão, que o município exige é limpeza, é cuidado, é que a sua rua seja mantida de igual modo como as restantes ruas da localidade. E depois temos a nova urbanização do Pessegueiro que está em fase final, que as partes da urbanização já foram rececionadas e é importantíssimo que não se deixe deteriorar, porque as prestações de serviços são importantes em determinadas situações, para uma manutenção regular não são a aposta mais viável, na minha opinião e nós tivemos essa experiência, houve uma melhoria neste mandato nessas zonas com prestações de serviço, é verdade, mas depois não há o acompanhamento diário que o tecido urbano necessita e por isso achamos que esta descentralização vem corporizar mais meios financeiros para a Junta de Freguesia, que possibilita a contratação de mais assistentes operacionais, portanto vão entrar nos próximos dias seis novos assistentes operacionais e procuraremos contratar mais cinco até ao final do ano. -----

Este é o objetivo de valorização do serviço público prestado pela Junta de Freguesia, melhorar a imagem da freguesia e principalmente um serviço público de qualidade a pensar no cidadão. Quando muitas das vezes é criticado o executivo pela falta de empenho naquilo que é a melhoria



Quim -
18
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

do espaço público, eu devo dizer que esta medida é claramente uma aposta do executivo da Câmara Municipal para tentar melhorar aquilo que é o serviço prestado e que a Junta de Freguesia receciona, porque eu digo-vos muito sinceramente e disse isto ontem na Assembleia de Freguesia, eu prefiro ser criticado tendo eu essa responsabilidade e não conseguir fazer a cem por cento, do que ser criticado e a responsabilidade não ser minha e não me conseguir defender. Portanto, eu aquilo que tenho aqui a dizer é, as reuniões de acompanhamento devem de ser feitas, faremos essa exigência junto do executivo municipal, para que se verifique se a Junta de Freguesia recebe recursos a mais, ou se recebe recursos a menos. Se efetivamente receber recursos a mais, deve devolvê-los. Se receber recursos a menos deve de ser negociado novamente e estabelecido novos valores. Contudo, fica a nota de que a Junta de Freguesia se empenhará para que os espaços verdes, a limpeza e tudo aquilo que faz parte destes dois contratos se volte para o cidadão e que consigamos prestar um serviço de qualidade. Este é um facto, e depois temos outras competências que constam da lei 50 de 2018, que efetivamente nós recusámos rececioná-las, mesmo constando na lei que são atribuídas diretamente às Juntas de Freguesia, uma vez que não havia vantagem para a população em que a Junta de Freguesia rececionasse essas competências, nomeadamente a ocupação de via pública, onde a Junta ia receber o valor da ocupação de via pública cobrada, mas deparava-se com uma situação que era a fiscalização continuava a ser do município e era certamente uma oportunidade de haver muitos diferendos entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, que a Junta de Freguesia não está disponível para isso e até porque o regulamento municipal desta área se encontra desatualizado e também não estávamos disponíveis para trabalhar com regulamentos desatualizados. Esta é uma das razões, todas as outras competências acabam por não fazer sentido, porque aquilo que é representativo na freguesia de Porto Covo, dentro destas competências, é muito diminuto e não se ganhava escala, portanto era apenas trabalho de dar formação e os funcionários pouco ou nada faziam sobre estas competências. É só isto e dizer que é claramente um bom ponto de partida para aquilo que queremos para a freguesia de Porto Covo". -----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 4: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à prestação de contas consolidadas de 2023. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao



Cham.
R
S

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, diz “os senhores deputados já tiveram a oportunidade, há uns meses, de discutir o relatório e contas da Câmara Municipal. Aqui o que temos de novo é apenas a incorporação das duas participadas, neste caso o Sines Tecnopolo e a associação Pro Artes. No caso do Sines Tecnopolo o ano 2023 terminou com um resultado líquido do exercício de cerca de cento e noventa e dois mil euros, o que é naturalmente importante e positivo, um crescimento relativamente ao ano anterior e pela primeira vez três anos consecutivos com resultados positivos o que é naturalmente importante. -----

Relativamente à associação Pro Artes, também na sequência daquilo que tinha sido o ano 2022 termina o ano de 23 com um resultado líquido também positivo de cerca de trinta, um pouco mais de trinta mil euros. Há naturalmente aqui uma situação ainda por tentar resolver, são os capitais próprios negativos, mas é um processo que também tem evoluído e comparativamente com 22 há aqui uma melhoria de cerca de trinta e um mil euros de redução desses capitais negativos. -----

Quanto ao resto, portanto não haverá muito a acrescentar, apenas duas ou três notas, para dizer que o total do ativo consolidado cresceu de cento e setenta e nove milhões para cerca de cento e oitenta e cinco, portanto um crescimento de seis vírgula quatro milhões de euros, o que é naturalmente importante e também relativamente à questão do endividamento há uma redução embora ligeira também do endividamento em 2023 comparativamente com o ano de 2022. Portanto, diria que os resultados são naturalmente positivos, o que é importante para o grupo, neste caso Câmara Municipal de Sines”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 13 votos a favor do PS, 6 votos contra do MAISines e 4 votos contra da CDU. -----

Ponto 5: Apreciação do documento de certificação legal de contas emitido pela revisora oficial de contas do Município de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão a colocar. “Então não havendo é porque não têm qualquer dúvida e, portanto, está feita a apreciação”. -----

Ponto 6: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do Município de Sines, nos termos da alínea c) nº. 1 artigo 12º. E do artigo 19º. do regimento da Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz “vou dar duas ou três notas que me parecem importantes”. -----

“Relativamente às atividades, assinalar o esforço que tem sido feito no sentido de contratar mais recursos humanos, nomeadamente a contratação de assistentes operacionais para a gestão de equipamentos desportivos, cultura e património cultural, gestão de fundos e financiamentos externos, também a abertura de procedimentos concursais para assistentes operacionais e técnicos superiores e também assistentes operacionais como eu referi há pouco, a consolidação de mobilidades, o que é também um fator importante para valorizar os recursos humanos. -----

Depois, duas ou três notas relativamente a algumas atividades que foram desenvolvidas neste período de cerca de dois meses, a submissão do pedido de financiamento do parque público de habitação a custos acessíveis, algo que é importante, estamos a falar de uma estimativa de financiamento que poderá atingir os dois vírgula quatro milhões de euros. Também uma série de acontecimentos ou de eventos que foram acontecendo ao longo deste período, nomeadamente o espetáculo de comemoração dos cinquenta anos do 25 de Abril, o Dia da Criança, as primeiras cambalhotas. Diria que nas comemorações do 25 de Abril, os cinquenta anos, houve de facto aqui um empenho de várias entidades, de várias associações, que resultou num evento de enorme adesão por parte da população. -----

Também na área do desporto, o décimo torneio do litoral alentejano 25 de Abril, uma organização do clube de natação do litoral alentejano, as finais da taça da associação de futebol de Setúbal que também se realizaram no pavilhão multiusos, o 24 Raid BTT Alvalade Porto Côvo, que mais uma vez foi um sucesso, o campeonato nacional de canoagem, a vigésima prova de mar da baía de Sines e também uma concentração de mini basquete organizada pela associação de basquete de Setúbal com o município de Sines. -----

Também a registar a receção nos Paços do Concelho do Presidente da República de Cabo Verde, que no dia 26 de abril nos visitou. -----

Relativamente às contas, não tenho nada a registar, apenas que a dívida continua a reduzir. No final de maio de 2024 situava-se nos sete vírgula sete milhões de euros, uma redução comparativamente com o final do ano, o prazo médio de pagamentos que continua nos onze dias



Emm.
§
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

e os fundos disponíveis que continuam positivos, o que reflete a gestão que a Câmara tem feito ao longo dos últimos anos”. -----

O deputado **Tiago Santos** diz “este relatório de atividades é só de dois meses, aliás, na verdade, nem sequer chega a dois meses. No entanto, queria destacar, acho que há três pontos que é importante destacar, um deles o Presidente já referiu, que é a continuação da contratação de recursos humanos. O continuar do reforço da equipa municipal dando resposta àquilo que tem sido também uma das preocupações da Assembleia permite claramente aqui, acima de tudo, à Câmara também uma maior resposta à população e prestar um melhor serviço à população e no rejuvenescimento também dos próprios recursos humanos da Câmara. É uma preocupação que temos vindo sempre a debater, aliás, há pouco tempo também já falámos disto aqui nesta Assembleia e por isso acho que é muito importante destacar esta questão. -----

A outra questão já foi falada aqui hoje também, sobre a questão da habitação, e provavelmente isto poderá ter passado despercebido a alguns membros da Assembleia. Quero aqui frisar a submissão da candidatura do projeto «construção do lote BO2.1», um projeto que visará a inserção de dezoito fogos no mercado de habitação e aqui o objetivo é colocá-los em regime de renda acessível, ou seja, estamos a falar de mais dezoito habitações a esta candidatura. E para terminar, uma ação imaterial também, mas que importa também aqui marcar que é o “(In)Forma”, que é um evento que tem vindo a crescer, a ganhar cada vez maior dimensão e o formato este ano acho que é de louvar, aliás, é um formato que permite a acessibilidade a todos, permite aos alunos das escolas também terem de forma pontual e regulada acesso a uma série de informação, não se concentrando só naqueles dois dias. Por isso acaba por ser também até mais democrática, um “(In)Forma” mais assertivo e acessível a todos e por isso também mais democrática”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz “não havendo mais inscrições, podemos dizer que a apreciação da atividade está concluída”. -----

Ponto 7: Apreciação do relatório sobre o estado de ordenamento do território, de acordo com o n.º 3 do artigo 189.º do regimento jurídico dos instrumentos de gestão territorial. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao “senhor Presidente da Câmara se quer colocar alguma questão. Não? Então, senhores deputados para efeitos de apreciação, alguma dúvida, alguma questão a colocar? Portanto, não há inscrições, então não há dúvidas, está feita a apreciação do relatório”. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1ª. Secretária da Assembleia Municipal de Sines, **Nádia Andreia Pacheco Vilhena**, procedeu à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar foi dado por terminada a Assembleia ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 27 de junho de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

1ª Secretária

Nádia Andreia Pacheco Vilhena

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins